



UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

ADMINISTRAÇÃO

PROJETO INTEGRADO

GESTÃO DO RISCO NAS PEQUENAS
PROPRIEDADES RURAIS

Vinícola Guarapari

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

NOVEMBRO, 2021

UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS
ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE
ADMINISTRAÇÃO

PROJETO INTEGRADO
GESTÃO DO RISCO NAS PEQUENAS
PROPRIEDADES RURAIS

<Vinícola Guspari>

MÓDULO TÓPICOS CONTEMPORÂNEOS

GESTÃO DE INVESTIMENTOS E RISCO – PROF. LUIZ
FERNANDO PANCINE

GESTÃO DE AGRIBUSINESS – PROF. DANILO MORAIS DOVAL

ESTUDANTE:

Camila Ragazoni Jacob RA:1012020200187

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

NOVEMBRO, 2021

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. PROJETO INTEGRADO	5
2.1 GESTÃO DE INVESTIMENTOS E RISCOS	5
2.1.1 PROCESSO DE GERENCIAMENTO DE RISCO	5
2.1.2 MATRIZ DE RISCO	5
2.2 GESTÃO DE AGRIBUSINESS	6
2.2.1 A AGRICULTURA FAMILIAR	6
2.2.2 GESTÃO NAS PEQUENAS PROPRIEDADES RURAIS	6
2.2.3 GESTÃO DO RISCO PARA UMA PEQUENA PROPRIEDADE RURAL	6
3. CONCLUSÃO	8
REFERÊNCIAS	9
ANEXOS	10

1. INTRODUÇÃO

Tendo em vista as propriedades rurais e o grande gerenciamento de riscos, e as matrizes. exemplo de riscos que se apresentam no meio de trabalho rural a falta de treinamento na aplicação, manuseio e aplicação de agrotóxicos e afins que, muitas vezes, deixam sequelas que só vão aparecer muitos anos depois, com isso depende de um bom gerenciamento para que esses riscos não os prejudiquem.

2.1 GESTÃO DE INVESTIMENTOS E RISCOS

Quanto maior o risco de uma atividade ou de um negócio, maior pode ser seu retorno financeiro ou econômico. Este fato proporciona grande pressão na gestão para que exista um adequado nível de risco, proporcional ao apetite da empresa. Para os gestores, é fundamental que existam habilidades, sistemas, métodos e ferramentas para administrar e gerenciar os riscos rotineiramente. Essas são as formas de gestão de riscos que devem ser usadas. Na verdade, pode-se notar em uma organização diferenciada, de sucesso e com excelência de gestão, que ela se propôs a correr riscos que a concorrência não se propôs a correr.

A principal finalidade é avaliar os fatores internos e externos que vão de encontro ao seu projeto de modo a identificar os seus pontos fortes e fracos (**fatores internos**), assim como suas oportunidades e ameaças (**fatores externos**). Primeiro, o que são as forças na vinícola é a utilização de matérias primas, equipamentos, e também saber quais são suas fraquezas no caso da vinícola seria se ela não tivesse uns números de profissionais suficientes para finalizar a colheita de uvas no prazo determinado. Saber aproveitar as oportunidades, como uma baixa nos preços dos materiais para comprar o necessário que irá utilizar. Estar sempre preparados em relação às ameaças, com um aumento repentino dos preços em materiais que são utilizados ou a alta demanda. A matriz de risco é um instrumento de planejamento das ações e auxílio à gestão dos recursos financeiros de uma instituição para prevenir, minimizar ou eliminar os riscos envolvidos nos processos administrativos.

2.1.1 PROCESSO DE GERENCIAMENTO DE RISCO

Principais fatores de gerenciamento de riscos em projetos:

- 1 Planejamento do gerenciamento dos riscos, consiste em planejar como o gerenciamento será executado, monitorado e controlado. Isso inclui a definição de uma metodologia e a delegação de funções e responsabilidades para os envolvidos, que ficarão encarregados de tarefas relacionadas a esse gerenciamento.
- 2 Identificação dos riscos, consiste justamente no mapeamento de todos os riscos aos quais o seu projeto está exposto. Devem ser incluídos nesse mapeamento os detalhes sobre cada um deles, como suas causas e efeitos, as atividades afetadas, seus gatilhos, etc.
- 3 Realização da análise qualitativa dos riscos, diz respeito a uma priorização dos riscos identificados, seja devido a sua probabilidade de ocorrência ou ao impacto que podem gerar no projeto. A classificação pode ser feita em uma escala onde a probabilidade pode ir de muito alta a quase nula, e o impacto pode ir de gravíssimo a insignificante.
- 4 Realização da análise quantitativa dos riscos, realiza-se uma avaliação quantitativa do impacto que os riscos priorizados causarão no projeto caso venham a se tornar um problema real. Essa avaliação deve ser expressa em números, que podem ser desde um dinheiro que pode ser perdido, até um atraso para a conclusão do projeto.
- 5 Planejamento das respostas aos riscos, finalmente começamos a desenvolver estratégias e planos de ação para tratar dos riscos identificados. Essa etapa pode consistir em uma prevenção de problemas, para que eles não se tornem uma realidade, investindo na eliminação de suas causas e no conserto de falhas, ou em planos para gerenciar os problemas caso eles aconteçam. Além disso, também atribui-se um responsável para a gerência de cada risco, que ficará encarregado de contornar o problema caso este venha a acontecer.

6 Implementação das respostas aos riscos, implantação das respostas aos riscos nada mais é do que colocar em prática o que foi planejado para contornar os problemas. Para que isso seja feito da melhor forma possível, é importante que as etapas de planejamento tenham sido muito bem pensadas.

7 Monitoramento dos riscos, essa etapa consiste em acompanhar o projeto ao longo de sua realização, observando quando ele está sendo exposto aos riscos e identificando o momento certo de implementar a resposta planejada.

Os principais tipos de riscos são riscos financeiros, riscos operacionais e riscos de conformidade.

2.1.2 MATRIZ DE RISCO

Os estudantes devem conceituar a matriz de risco e demonstrar a sua utilização na análise dos riscos e oportunidades em um negócio.

A matriz de gestão de risco como uma ferramenta de análise e gerenciamento dos riscos inerentes a uma atividade empresarial. Ela reúne uma listagem de todos os riscos projetados para o negócio, procedendo com a análise de probabilidade e impacto deles se realizarem. Apresentada por meio de uma visualização gráfica simples e objetiva, a matriz de gestão de risco serve para entender os problemas, falhas e ameaças ao longo de todas as atividades de uma empresa. Dessa forma, ela permite mapear as atividades mais importantes e os riscos inerentes, inclusive os riscos necessários para alcançar as metas de performance estabelecidas. Seu objetivo é, portanto, conhecer antecipadamente quais os riscos mais importantes ou prováveis de acontecerem em uma empresa.

2.2 GESTÃO DE AGRIBUSINESS

São apresentadas as principais abordagens de gestão de riscos nas pequenas propriedades rurais que tem como foco o produtor rural e que mais se assemelham às proposições. A atividade agrícola tem uma diferença importante em relação a outros setores ela depende fortemente de recursos naturais e de processos biológicos. Atualmente esses riscos são maiores pois a agricultura contemporânea se caracteriza pelo uso intensivo do capital. Pode ser gigantesco o prejuízo financeiro com uma seca inesperada, uma geada forte, uma quebra de safra ou uma baixa repentina nos preços.

2.2.1 A AGRICULTURA FAMILIAR

A agricultura familiar essa prática consiste na produção de alimentos tradicionais e uma grande variedade de produtos, situação que a difere da agricultura industrial. Um agricultor familiar é caracterizado por realizar atividades rurais envolvendo economia e não deixando de possuir alguns requisitos, estes são:

- Ter uma área de, no máximo, quatro módulos fiscais;
- Usar a mão-de-obra da própria família na maior parte das atividades;
- Ter um percentual mínimo de renda originada de suas próprias

É importante notar que a agricultura familiar costuma ser diretamente conectada ao agronegócio, principalmente em matérias jornalísticas. Isso porque os pequenos produtores rurais também fomentam o agronegócio. Portanto, os dois termos não são necessariamente opostos. Agricultura familiar e o agronegócio tem o mesmo foco na produção rural, participação na balança comercial

2.2.2 GESTÃO NAS PEQUENAS PROPRIEDADES RURAIS

.A Carta Magna deu um tratamento especial para a pequena propriedade, desde que suas atividades tenham a participação da família, no entanto, não define o que é pequena propriedade rural, deixando importante papel para lei específica, que até a presente data não existe.

A gestão rural se caracteriza por um conjunto de atividades para o melhor planejamento, organização e controle das atividades do ponto de vista financeiro, auxiliando para a tomada de decisão, de modo que o produtor possa gerenciar as atividades, maximizar a produção, minimizar os custos, na busca de melhores resultados financeiros. A partir de uma rotina de boa gestão, o produtor se organiza e planeja suas ações definindo a quantidade de capital e a qualidade de seus investimentos com menor chance de falhas.

O Ciclo PDCA (Plan, Do, Check e Act) é um dos instrumentos que podem auxiliar o processo de gestão do estabelecimento rural como um todo. Este método pode ser aplicado para gerir cada setor do estabelecimento rural ou mesmo cada etapa do desenvolvimento das atividades da propriedade.

3. CONCLUSÃO

Conclui que a ampla presença de pequenas propriedades rurais e da agricultura familiar na maior parte de seu território. Enfrentam vários tipos de riscos e na maioria das vezes esses riscos são riscos naturais.

REFERÊNCIAS

ANEXOS

Essa parte está reservada para os anexos, caso houver, como figuras, organogramas, fotos etc.